



Quem são as testemunhas de Cristo em 2 Néfi?

“E agora eu, Néfi, escrevo mais das palavras de Isaías [...] pois ele verdadeiramente viu meu Redentor, assim como eu o vi. E meu irmão Jacó também o viu como eu o vi; portanto, enviarei as suas palavras aos meus filhos, para provar-lhes que as minhas palavras são verdadeiras. Portanto, pelas palavras de três, disse Deus, estabelecerei a minha palavra. Não obstante, Deus envia mais testemunhas e ele comprova todas as suas palavras.”

2 Néfi 11:2–3

O conhecimento

Com o propósito de "melhor persuadi-los a acreditar no Senhor, seu Redentor", Néfi selecionou, comentou e comparou as profecias de Isaías à sua vida e ministério, para o benefício e aprendizado de sua família e futuros leitores (1 Néfi 19:23).

Além de comparar a Isaías, Néfi também incorporou o testemunho de seu irmão Jacó sobre a vinda de Jesus Cristo em sua exposição narrativa da natureza de Cristo e de Seu Evangelho. Juntos, esses profetas

constituem três vozes distintas, mas unificadas no Livro de Mórmon, para satisfazer a Lei das Testemunhas dada por Deus (cf. Deuteronômio 19:15).

Élder Jeffrey R. Holland (uma "testemunha especial" moderna) reconheceu que "é interessante observar que existem outras três testemunhas anteriores — testemunhas especiais — não só da origem divina do Livro de Mórmon, mas da divindade em si. Essas

testemunhas são Néfi, Jacó e Isaías, e não é por coincidência que seu testemunho receba tanto destaque no início desse antigo registro."

De acordo com Néfi, a razão pela qual ele incluiu Isaías e Jacó como testemunhas adicionais foi porque eles, assim como Néfi, foram testemunhas especiais do Messias. "[Isaías] verdadeiramente viu meu Redentor, assim como eu o vi", explicou Néfi. "E meu irmão Jacó também o viu como eu o vi".

Juntas, essas três testemunhas "estabelecer[ão]" a palavra ao seu povo. "Não obstante", acrescentou Néfi, "Deus envia mais testemunhas e ele comprova todas as suas palavras" (2 Néfi 11:2–3). Como concluiu Élder Holland: "Os testemunhos de Néfi, Jacó e Isaías são apresentados a nós como as três primeiras grandes testemunhas à porta de entrada do Livro de Mórmon, testificando de Cristo".

Juntas, essas primeiras testemunhas de Cristo no Livro de Mórmon apresentam uma teologia da antecipação, convidando até mesmo aqueles que viveram antes da chegada de Jesus a aceitarem o Evangelho. Élder Holland identifica uma série de doutrinas inter-relacionadas expostas por cada um desses profetas, incluindo os principais pontos da doutrina de Cristo, a esperança na Expição e Ressurreição de Cristo e o poder redentor da Expição.

O porquê

Por que Néfi considerou ser importante usar um espaço precioso das placas para incluir os testemunhos de Jacó e Isaías? O Élder Holland explicou: "Pode-se argumentar convincentemente que o objetivo principal de registrar, preservar e, posteriormente, traduzir [essas informações] nas placas menores de Néfi era fornecer o testemunho dessas três testemunhas para a dispensação da plenitude dos tempos" (cf. 2 Néfi 25:4). Quanto mais sério é o assunto, maior é a necessidade de testemunhas adicionais, o que foi reconhecido pelo Élder Holland: "Após ler esses três testemunhos nas Placas Menores de Néfi, o leitor sabe pelo menos duas coisas: que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo, e que Deus cumprirá Seus convênios e promessas com o restante da casa de Israel. Esses dois elementos

constituem os dois principais objetivos do Livro de Mórmon e são precisamente os temas introdutórios empregados por Néfi, Jacó e Isaías."

Quando incluiu testemunhas adicionais para sua mensagem sobre Cristo, Néfi reforçou sua autoridade profética e veracidade. Ele não poderia ter escolhido ninguém mais confiável e fiel do que seu irmão Jacó e o grande vidente Isaías, a quem o Élder Holland identificou apropriadamente como "em todos os sentidos, o profeta messiânico do Velho Testamento".

Portanto, pode-se dizer que o Livro de Mórmon não é apenas um livro endossado por testemunhas (as Três e Oito Testemunhas), mas um livro de testemunhos (Néfi, Jacó e Isaías). "Como sentinelas na entrada do livro", concluiu Élder Holland, "Néfi, Jacó e Isaías nos admitem na presença do Senhor, nas escrituras".

Leitura complementar

Joseph M. Spencer, *An Other Testament: On Typology* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2016), pp. 49–52.

Jeffrey R. Holland, "'More Fully Persuaded': Isaiah's Witness of Christ's Ministry", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 1–18.

Jeffrey R. Holland, *Christ and the New Covenant* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Jeffrey R. Holland, *Christ and the New Covenant* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2002), p. 20 na versão pdf.
2. Holland, *Christ and the New Covenant*, p. 50 na versão pdf.
3. Holland, *Christ and the New Covenant*, p. 21 na versão pdf. Compare os comentários do Élder Holland com a observação de Joseph M. Spencer relacionando as três testemunhas (Néfi, Isaías e Jacó) ao conselho angelical associado ao Templo e à Criação. Joseph M. Spencer, *An Other Testament: On Typology* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2016), pp. 49–52.
4. Holland, *Christ and the New Covenant*, p. 40 na versão pdf.
5. Holland, *Christ and the New Covenant*, p. 21 na versão pdf.